

A LÍNGUA PORTUGUESA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL: PRÁTICAS DE AÇÃO PARA A FORMAÇÃO DOCENTE

Sueli CORREIA LEMES VALEZI¹; Kássia K. BATISTA VIEIRA CORBELINO DE CASTRO²

Resumo: Este trabalho aborda resultados de um projeto de pesquisa financiado pela PROPES/IFMT e pelo PIBIC/CNPq, o qual objetivou investigar a atividade de trabalho do professor de língua portuguesa no contexto da educação profissional de nível médio e superior por meio da análise interpretativa das ações linguageiras materializadas em textos que versam sobre o trabalho docente, a fim de construir representações que contribuam para a formação do professor desse contexto. Essa investigação filia-se aos aportes teórico-metodológicos do Interacionismo Sociodiscursivo (ISD), com Bronckart (1999, 2006, 2008) e suas investigações sobre textos, linguagem e trabalho (MACHADO, 2004; Machado et al, 2011). Nos resultados parciais obtidos nos textos produzidos a partir de entrevistas semiestruturadas foi constatado que a expansão da Rede Federal de Educação Profissional no Brasil, ocorrida especialmente como uma resposta às coerções internacionais da modernidade tardia, tem aumentado a carga de trabalho dos profissionais que atuam nesse contexto educacional e promovido conflitos internos e externos.

Palavras-chave: Trabalho docente, Formação de professores, Educação profissional.

1. INTRODUÇÃO

Esta pesquisa, financiada pela PROPES/IFMT e pelo PIBIC/CNPq, teve, como objetivo geral, investigar a atividade de trabalho do professor de Língua Portuguesa no contexto da educação profissional, por meio da análise das ações linguageiras materializadas em textos. Tal demanda investigativa advém dos fatores sociopolíticos que estão ocorrendo devido ao acelerado ritmo das transformações históricas e econômicas brasileiras e mundiais, impelindo a uma vertiginosa expansão de cursos e níveis de ensino na rede de educação profissional no país.

Entre os resultados obtidos com sua pesquisa de doutoramento que abordou o agir do professor de Língua Portuguesa na Educação Profissional Tecnológica, Valezi (2014) constatou a necessidade de ampliar a investigação sobre esse tema, tomando como objeto de análise as ações realizadas no e sobre o trabalho dos professores de Língua Portuguesa nos níveis médio e superior do IFMT. Essas ações, semiotizadas em textos orais e escritos, ao serem analisadas cientificamente, produzem dados sobre como se configura o agir do professor dessa realidade educacional com vistas, principalmente, à construção de propostas de formação para a melhoria nas condições de trabalho e, assim, minimizar angústias e estresse intrínsecos desse métier (MACHADO e ABREU-TARDELLI, 2009).

A Linguística Aplicada orientada segundo o arcabouço teórico-metodológico do Interacionismo Sociodiscursivo (ISD) (BRONCKART, 1999, 2006, 2008) sobre linguagem e trabalho (MACHADO, 2004) tem colaborado significativamente para intermediar as relações entre educação, trabalho e saúde no contexto das constantes mudanças da alta modernidade,

¹ Professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso; sueli.valezi@cba.ifmt.edu.br.

² Bolsista de Iniciação Científica PIBIC/CNPq; kassiacorbelino@hotmail.com.

de forma a promover reflexões sobre o trabalho docente e imprimir ações transformadoras para a melhoria da profissão-professor.

Neste artigo são apresentados resultados dessa pesquisa construídos a partir da análise de excertos de entrevistas semiestruturadas que versam sobre ações didáticas dos professores de Língua Portuguesa do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso - Campus Cuiabá.

2. APORTE TEÓRICO-METODOLÓGICO

Somente na década de 1990 foram iniciadas as pesquisas sobre o trabalho educacional dentro da perspectiva de base ergonômica. Como resultado das mudanças nas relações hegemônicas de produtividade da era pós-moderna, a atividade docente, concebida como um bem intelectual, passou a ser introduzida nos discursos governamentais e, por conseguinte, nas reformas educacionais que foram sendo implantadas em ações políticas no país (MACHADO, 2007).

Na concepção do ISD (BRONCKART, 2008), a situação de trabalho configura-se a partir de toda uma rede de discursos orais e escritos e a análise dessa rede é o instrumento que pode desvelar as relações entre linguagem e trabalho, presentes em textos de diferentes modalidades: linguagem sobre o trabalho; linguagem como trabalho e linguagem no trabalho.

Nesta pesquisa foram coletados textos sobre o trabalho do professor de Língua Portuguesa do IFMT - Campus Cuiabá, organizados a partir de entrevistas semiestruturadas, cujos temas centraram-se em: 1. formação acadêmica para atuar na educação profissional; 2. experiências como docente do IFMT; 3. formação continuada para atuar como docente desse contexto de ensino; 4. ações governamentais para a formação docente; 5. dificuldades e impedimentos para atuar na profissão.

2.1. Procedimentos metodológicos de análise

Os procedimentos para a análise interpretativa dos textos seguiu uma orientação teórico-metodológica do ISD (BRONCKART, 1999, 2006, 2008), conhecidamente distribuída em dois níveis: parâmetros da macroestrutura textual e da microestrutura textual.

No primeiro nível foram analisadas as condições de produção dos textos e elas envolvem: a) o *contexto sociointeracional mais amplo*: informações sócio-histórico-ideológicas do entorno textual; b) o *contexto imediato de produção*: conjunto de parâmetros físicos (emissor, receptor, espaço e tempo da atividade linguageira oncreta) e conjunto dos parâmetros socio subjetivos (tipo de interação, objetivos pretendidos pelos agentes produtores, e papel exercido pelos actantes do agir linguageiro, suporte material, gênero e conhecimentos temáticos expressos no texto).

Na análise do segundo nível foram identificados dados dos parâmetros *organizacional* - organização temática, tipos de discurso e de sequências, mecanismos de textualização (conexão, coesão verbal, coesão nominal, enunciativo e semântico) -, *enunciativo* - marcas de pessoa, modalizações e vozes enunciativas -, e *semântico* - elementos do agir e tipos de agir.

3. O AGIR DOCENTE MATERIALIZADO NAS ENTREVISTAS

Para a coleta dos textos produzidos pelos professores, foi enviado, por email, uma solicitação de participação com a lista de questões conforme os temas dispostos no item 2. Após vários contatos por email e face a face, foram obtidos 08 textos entre os 13 professores que fazem parte do quadro de docentes de Língua Portuguesa do Campus Cuiabá. Assim,

foram obtidas 3 entrevistas realizadas face a face, posteriormente transcritas, 04 entrevistas organizadas com perguntas e respostas e 01 relato pessoal.

Seguindo os procedimentos metodológicos do item 2.1, inicialmente identificou-se dados relativos ao contexto sociointeracional mais amplo dos textos. Destaca-se, desse nível, o contexto sócio-histórico do IFMT - Campus Cuiabá, cujos dados que se revelam do início de sua organização até a sua configuração atual como Instituto de nível superior permitem a compreensão da constituição histórica do espaço social dos actantes envolvidos na pesquisa. Como unidade federal, essa instituição está sujeita às alterações promovidas pelas instâncias superiores, como as do MEC/SETEC. E assim, conforme as prescrições dos órgãos governamentais, ao longo de sua história no país, a instituição tem sofrido transformações. Essa crescente busca pelo novo e pelo crescimento na economia imprime aos institutos federais no Brasil uma corrida desenfreada para a criação de novos cursos e ampliação de suas unidades de formação e isso, conseqüentemente é uma forma de coerção sobre os agentes que atuam na atividade docente dos institutos federais. Assim, essa constante inserção de novos modelos educacionais ou de remodelações de antigos fazem com que se exauam as forças dos docentes na tentativa de se adequarem a eles, em um ritmo que não acompanha uma eficiente e adequada capacitação.

Tais constatações desse contexto mais amplo foram semiotizadas nos textos produzidos pelos professores nas entrevistas e foram destaque entre os temas abordados pelos agentes-participantes. No nível semântico, em se tratando dos recursos externos para o agir, os textos trouxeram representações linguísticas que revelaram a ausência de formação específica para o trabalho no contexto da educação profissional. Todos os agentes participantes da pesquisa ingressaram na instituição sem uma preparação para o agir docente nesse contexto, em especial nos tecnólogos ou no nível superior, o que promove uma excessiva carga de trabalho devido aos diferentes cursos e níveis que exigem atualização dos saberes e adequação constante das ferramentas mediadoras do ensino.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os textos produzidos a partir de entrevistas semiestruturadas evidenciaram que a expansão da Rede Federal de Educação Profissional no Brasil, ocorrida especialmente como uma resposta às coerções internacionais da modernidade tardia, tem aumentado a carga de trabalho dos profissionais que atuam nesse contexto educacional e promovido conflitos internos e externos. Entretanto, não são promovidas, pelas instâncias superiores, ações sistematizadas que capacitem esses profissionais, de forma prefigurativa e formativa, a agir nos novos contextos educacionais criados para atender às demandas das atuais práticas de mercado. A ausência de modelos de agir mais afinados com as especificidades das modalidades de formação profissional tem gerado conflitos que ora promovem desenvolvimento em consonância com a concepção vigotskiana, ora promovem estresse e distanciamentos entre as práticas dos agentes-professores.

Agradecimentos

À Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação (PROPES) pelo auxílio financeiro dado a esta pesquisa e ao PIBIC/CNPq pela concessão da bolsa de iniciação científica.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRONCKART, J. P. *Atividade de Linguagem, Textos e Discursos: por um interacionismo sociodiscursivo*. 2. ed. Trad. Anna Rachel Machado e Péricles Cunha. São Paulo: EDUC. 1999.

_____. *Atividade de Linguagem, Discurso e Desenvolvimento Humano*. (orgs.) Anna Rachel Machado e Maria de Lourdes Meirelles Matencio; (trad.) Anna Rachel Machado e Maria de Lourdes Meirelles Matencio *et al.* Mercado das Letras: Campinas – SP, 2006.

_____. *O agir nos discursos: das concepções teóricas às concepções dos trabalhadores*. Trad. Anna Raquel Machado, Maria de Lourdes Meirelles Matêncio. Campinas-SP: Mercado de Letras, 2008.

MACHADO, Anna Rachel (org.). *O Ensino como Trabalho: uma abordagem discursiva*. Londrina: Eduel, 2004.

_____. Por uma Concepção Ampliada do Trabalho do Professor. In: GUIMARÃES, Ana Maria de Mattos; MACHADO, Anna Rachel; COUTINHO, Antônia. (orgs.). *O Interacionismo Sociodiscursivo: questões epistemológicas e metodológicas*. Campinas-SP: Mercado de Letras, 2007. p. 77-97.

_____. ABREU-TARDELLI, Lília Santos. Textos prescritivos da Educação Presencial e a Distância: fonte primeira do estresse do professor? In: MACHADO, Anna Rachel e colaboradores; ABREU-TARDELLI, Lília Santos; CRISTÓVÃO, Vera Lúcia Lopes (orgs.). *Linguagem e Educação: o trabalho do professor em uma nova perspectiva*. Campinas-SP: Mercado de Letras, 2009. p. 101-116.

_____. LOUSADA, E. G.; FERREIRA, A. D'Orange. (orgs.) *O Professor e seu trabalho: a linguagem revelando práticas docentes*. Campinas-SP: Mercado das Letras, 2011.

VALEZI, Sueli Correia Lemes. *O Agir do Professor de Língua Portuguesa na Educação Profissional Tecnológica de Nível Superior: a linguagem construindo a atividade docente em contexto mediado por ferramentas semióticas e tecnológicas*. 2014. 357f. Tese (Doutorado em Estudos da Linguagem) – Universidade Estadual de Londrina, Londrina-PR, 2014.